

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Thiago José Alvarenga Lima

A IMPARCIALIDADE DO TELEJORNALISMO NO FUTEBOL BRASILEIRO

CACHOEIRA PAULISTA

2023

FACULDADE CANÇÃO NOVA

Thiago José Alvarenga Lima

A IMPARCIALIDADE DO TELEJORNALISMO NO FUTEBOL BRASILEIRO

Relatório de Produto Profissional como parte de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para Colação de Grau do Curso de Jornalismo, Bacharelado, da Faculdade Canção Nova sob orientação da Profa. Esp. Denise Lobato Villela Claro.

CACHOEIRA PAULISTA

2023

Thiago José Alvarenga Lima

A IMPARCIALIDADE DO TELEJORNALISMO NO FUTEBOL BRASILEIRO

Relatório de Produto Profissional como parte de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para Colação de Grau do Curso de Jornalismo, Bacharelado, da Faculdade Canção Nova sob orientação da Profa. Esp. Denise Lobato Villela Claro.

_____ em: 06 de dezembro de 2023

Grau: _____

Banca Examinadora:

Prof.a Esp. Denise Lobato Villela Claro - orientadora da Faculdade Canção Nova

Prof. Me. Raphael Leal

Prof. Mario Cypriano Sampaio Pinto Junior

Cachoeira Paulista

2023

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, dedico meus agradecimentos aos meus pais, Andreia Aparecida Alvarenga Lima e Joelson Figueiredo Lima, a minha namorada Maria Clara Berardo e a todos meus amigos, que me apoiaram do primeiro dia de aula até o último dia na faculdade, me dando auxílio em todo processo e para superar os desafios que foram surgindo durante esses 4 anos de formação acadêmica.

Agradeço aos colegas de sala pelos momentos que passamos e também por perseverarem para se tornarem exímios jornalistas. Não foi, não é e nem será fácil, nossa turma pegou o início da pandemia do Covid-19, porém mesmo em meio às dificuldades, nós nos mantivemos unidos, compartilhando bons momentos recheados de muitas risadas, alegrias e principalmente dos ensinamentos, fui aprendendo um pouco com cada um dos colegas nesses últimos anos.

Sou grato pelos funcionários da faculdade que me auxiliaram sempre que precisei, especialmente a minha amiga e bibliotecária, Carla Cristina, que me auxiliou e deu suporte para desenvolver o meu projeto, me cobrando sempre que necessário. Agradeço também a todos os professores que me lecionaram nesses 4 anos, por me cederem a oportunidade e privilégio de aprender com os seus ensinamentos.

Não posso deixar de agradecer todos os meus entrevistados que colaboraram no processo de desenvolvimento desse projeto, à minha orientadora, Denise Lobato Villela Claro, pela sua atenção e disponibilidade durante a produção e a banca do TCC.

Por fim, agradecer a Deus que me ajudou a aguentar todo o processo durante os últimos 4 anos de estudo, dedicação, desafios, e superação.

“Felizes são os homens que conseguem ver
o mundo de uma forma diferente”.

Cásper Líbero

RESUMO

Este projeto é a produção de uma reportagem sobre os formatos de uma LongForm com o tema voltado para "A imparcialidade no telejornalismo no futebol brasileiro". Essa longform teve como principal objetivo mostrar como a falta de imparcialidade nos meios de comunicação esportivos, acaba por prejudicar três áreas profissionais distintas que se relacionam através do futebol e assim mostrar a importância da imparcialidade nos meios de comunicação.

Palavra-chave: Jornalismo Esportivo, Imparcialidade, Meios de Comunicação, Profissionais do Esporte.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	08
1. OBJETIVO	09
1.1 OBJETIVO GERAL	09
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	09
2. JUSTIFICATIVA	10
3. REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1 JORNALISMO	12
3.2 JORNALISMO ESPORTIVO	13
3.3 PAPEL DO JORNALISTA	14
3.4 TELEJORNALISMO ESPORTIVO	15
3.5 A IMPARCIALIDADE O TELEJORNALISMO ESPORTIVO	16
DESCRIÇÃO DO PRODUTO	18
DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DO PRODUTO	19
SINOPSE	22
ORÇAMENTO	23
PÚBLICO-ALVO	24
VIABILIDADE DE PUBLICAÇÃO OU EXPOSIÇÃO	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27
CRONOGRAMA	28

Introdução

O Jornalismo é uma das formas de comunicação mais poderosas, desempenhando um papel fundamental na sociedade ao fornecer informações imparciais e de forma equilibrada aos leitores, ouvintes e telespectadores.

Uma das principais e mais importantes modalidades do jornalismo é o Telejornalismo. O telejornalismo tem grande importância, pois é o alinhamento de imediatismo com agilidade e imagem.

No contexto do jornalismo esportivo, essa busca pela imparcialidade desempenha um papel ainda mais crucial. O jornalismo, em sua essência, visa informar e educar o público, fornecendo uma visão precisa e imparcial dos eventos que ocorrem em todo o mundo.

A imparcialidade é um pilar fundamental desta profissão, pois permite que os jornalistas transmitam informações de forma objetiva. A imparcialidade no jornalismo esportivo garante a confiabilidade das informações, aumentando a credibilidade dos profissionais e dos veículos de comunicação.

Já no Telejornalismo esportivo a presença da imparcialidade se torna ainda mais indispensável, pois essa modalidade tem como uma das suas principais características o imediatismo. Isso colabora para que os profissionais da área andem sempre em linhas tênues entre a pieguice e a razão como afirma Heródoto Barbeiro e Paulo Rodolfo de Lima no livro *Manual do Telejornalismo: Os segredos da Notícia na TV*, que foi publicado em 2005. Em outras palavras, os jornalistas e profissionais da comunicação atuam sempre entre a parcialidade e desinformação e a imparcialidade e informação.

Nos meios de comunicação de esportes, a imparcialidade é uma questão importante para garantir a credibilidade e a confiança do público na cobertura jornalística dos eventos esportivos. A imparcialidade significa apresentar informações e opiniões de forma equilibrada, sem favorecer ou prejudicar qualquer equipe, jogador ou evento.

Quando os jornalistas esportivos permanecem neutros, eles ganham a confiança dos telespectadores, pois sabem que estão recebendo informações objetivas e imparciais, permitindo-lhes formar suas próprias opiniões sobre os assuntos tratados.

Objetivos

OBJETIVO GERAL:

- Mostrar através de uma Longform que a parcialidade está enraizada nos canais de comunicação esportivos e como isso afeta os técnicos, atletas, torcidas e direções das equipes de futebol;

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Abordar como a falta de imparcialidade pode interferir no desempenho dos jogadores;
- Apresentar casos em que críticas exageradas e sem fundamentos podem acarretar em demissões e em afastamentos dos funcionários de um clube;
- Evidenciar como a imprensa pode e muitas vezes acaba mudando as opiniões de torcedores, seja sobre técnicos, jogadores e até mesmo a diretoria de um clube;
- Apresentar casos em que existiu uma pressão desnecessária por parte da mídia e que acabou gerando problemas físicos, mentais nos profissionais da área;

Justificativa

Na sociedade atual o futebol desempenha um papel que vai além de apenas ser um esporte. O futebol, nos tempos atuais, além de ser o esporte mais popular do mundo é também o esporte mais praticado e mais consumido no Brasil.

Como dito anteriormente, o futebol acaba atuando em muitas outras áreas, como por exemplo, na área econômica, onde esse esporte tem uma boa parcela no giro do capital do Brasil. Hoje em dia, com a popularização e facilidade de se fazer apostas, existem pessoas que vivem do meio esportivo com ênfase no futebol.

Outro ambiente econômico que esse esporte atua é nos próprios clubes futebolísticos, que muitas vezes acabam sobrevivendo a crises através da venda de jovens jogadores e promessas que vem da base. Essa venda também afeta a visão das algumas famílias, que vendo que existe a possibilidade de seus filhos jogarem futebol acabam por depositar os seus investimentos e suas esperanças nas crianças quando ela desponta para o esporte.

Outra área que também está muito presente e por isso tem grande influência na sociedade brasileira, é a área da emoção, isso por vezes acaba tendo um efeito negativo como quanto a casos de briga entre as torcidas organizadas ou de torcedores. Porém também existe o lado positivo desta situação, que ocorre quando o pai que é apaixonado pelo seu time transfere o seu amor e sua admiração para os filhos, fazendo-os também se apaixonarem pelo seu time, comprando camisas de times para eles, levando para conhecer o estádio e ver o seu time do coração jogar.

Um papel que o futebol teve nesses últimos anos foi no aumento de audiência dos canais de comunicação e também no processo de criação de plataformas de *streaming* voltadas para a transmissão de esportes. Um bom exemplo, é o caso da CazeTV, que foi criada recentemente com o intuito de transmitir informações e opiniões sobre o futebol de forma mais informal e dado o sucesso que esse canal teve, já conseguiram parcerias para ser os responsáveis por transmissões de eventos internacionais e nacionais do futebol como foi na Copa do Mundo de 2022 no Qatar e nos jogos do Atlético Paranaense.

A imparcialidade nos meios de comunicação esportivos é uma questão importante para garantir a credibilidade e a confiança do público na cobertura jornalística dos eventos. A imparcialidade significa apresentar informações e

opiniões de forma equilibrada, sem favorecer ou prejudicar qualquer equipe, jogador ou evento.

Para manter a imparcialidade, os meios de comunicação esportivos devem seguir algumas práticas, tais como:

- Buscar fontes variadas: os meios de comunicação devem buscar informações de diversas fontes, como jogadores, técnicos, dirigentes, torcedores e especialistas em cada modalidade esportiva.
- Verificar os fatos: antes de publicar qualquer informação, os meios de comunicação devem verificar sua veracidade e conferir com outras fontes.
- Separar fatos e opiniões: é importante distinguir fatos e opiniões, deixando claro quando se trata de informações objetivas e quando se trata de análises e interpretações.
- Evitar conflitos de interesse: os meios de comunicação devem evitar conflitos de interesse, como patrocínios ou relacionamentos próximos com as equipes ou jogadores.
- Respeitar a ética jornalística: os meios de comunicação devem seguir as normas e princípios éticos do jornalismo, como a imparcialidade, a honestidade e a transparência

Dessa forma, vendo que a mídia brasileira esportiva tem tendências a recorrer ao parcialismo, muitas vezes vindo de ex - jogadores que se “tornam” comentaristas em grandes veículos de comunicação, é perceptível a necessidade de se reformular a forma como as notícias são retratadas.

Referencial teórico

1.1- Jornalismo

O Jornalismo desempenha um papel fundamental na sociedade, atuando como um guardião da verdade e da informação. Os jornalistas têm a responsabilidade de investigar, relatar e analisar eventos, proporcionando ao público uma compreensão precisa dos acontecimentos em sua comunidade e no mundo.

A evolução tecnológica transformou o cenário do Jornalismo, permitindo a transmissão instantânea de notícias por meio da internet e das redes sociais. Isso trouxe desafios, como a propagação de desinformação e notícias falsas, destacando a importância do Jornalismo responsável e ético na era digital. Como afirma Gontijo:

Quanto mais repercussão se produz, mais se polarizam dois aspectos da natureza humana: a busca pela liberdade de expressão e o desejo de controlar. Quanto mais a humanidade acumulou conhecimento e o preservou através da palavra escrita, mais cresceu a demanda por consumir e difundir essas informações. Quando foi possível mecanizar esse processo através da prensa e reproduzir em série, o livro tornou-se portátil e o saber extrapolou os limites dos mosteiros, feudos e nações. (GONTIJO, 2004, p.).

Além de relatar notícias, o Jornalismo também desempenha um papel crucial na promoção da transparência, na denúncia de injustiças e na defesa dos direitos humanos. Jornalistas corajosos muitas vezes arriscam suas vidas para trazer à tona informações que podem mudar o curso da história.

Através da leitura e de estudos, é possível afirmar que o Jornalismo é uma pedra angular da democracia, fornecendo informações confiáveis e imparciais que capacitam os cidadãos a tomar decisões informadas e a responsabilizar os poderes públicos. É uma profissão que continua a evoluir para atender às necessidades de uma sociedade em constante mudança, mas sua missão fundamental permanece a mesma: fornecer a verdade e a clareza em um mundo complexo. Meunier e Peraya (2008) mostram os amplos aspectos da comunicação e do Jornalismo, influenciam no processo de transmissão de informação: [...] *uma multiplicidade de modos de comunicação: a gestualidade, o discurso, a imagem, a escrita, que podem funcionar separadamente, mas em muitos casos, combinam-se e interagem em atos particulares de comunicação.* (MEUNIER e PERAYA, 2008, p.)

1.2- Jornalismo Esportivo

O Jornalismo Esportivo é uma área do Jornalismo que se dedica a cobrir notícias, eventos, análises e comentários sobre esportes e atletas. A prática pode incluir cobertura de vários esportes, incluindo futebol, basquete, beisebol, futebol americano, corrida, natação, entre outros.

O surgimento do Jornalismo Esportivo remonta aos primeiros anos do século XX, quando o interesse pelo esporte começou a crescer em todo o mundo. O Jornalismo Esportivo começou a se desenvolver a partir da cobertura de eventos esportivos em jornais e revistas, que relatam resultados de jogos e competições.

No Brasil o primeiro jornal de esporte surgiu em 1894, chamado "O Sportivo". No entanto, foi nos anos 1930 que o Jornalismo Esportivo se consolidou como uma área do Jornalismo, principalmente devido à popularização do futebol como esporte nacional e a intensa cobertura dos jogos e competições.

Faria (2018, p.18) aborda como a mídia consegue utilizar os esportes de uma forma diferente, não apenas transmitindo notícias mas também promovendo marcas ou produtos através do próprio marketing:

O marketing esportivo é um tipo de mídia alternativa utilizada para a maximização da exposição de uma marca e/ou produto, sendo que a empresa que investe no marketing esportivo deverá também ter uma ação de propaganda para explicar quais são os produtos que a marca vende. (FARIA, 2018, p.18)

Com o passar do tempo este Jornalismo especializado passou a ter uma cobertura cada vez mais ampla, com a inclusão de outras modalidades esportivas e a diversificação de formatos, como programas de TV, rádio e mídias digitais. Atualmente o Jornalismo Esportivo é uma das áreas mais populares e abrangentes do jornalismo em todo o mundo.

1.3- O papel do Jornalista

O Jornalismo é uma peça vital da sociedade contemporânea. Sua importância transcende as manchetes e notícias diárias, alcançando o âmago da democracia e da informação.

Silva e Júnior (2009) enfatizam como a mídia consegue deixar mais leve a maioria dos assuntos esportivos:

A televisão se apropria do mesmo e de suas possibilidades para noticiar e tornar interessante todo conteúdo relacionado ao assunto." em outro trecho afirma que "[...] o marketing esportivo é um tipo de promoção institucional, ou seja, ele atribui valor a uma marca, mas não diz o que ela é. (SILVA e JÚNIOR, 2009,p.05).

Além disso, o Jornalismo é um farol de informação confiável. Em um mundo inundado de desinformação e notícias falsas, os jornalistas são os arquitetos da verdade. Estes profissionais verificam fontes e relatam de forma imparcial, proporcionando ao público uma base sólida para suas decisões.

O Jornalismo também é um elo vital entre comunidades e o mundo. Jornalistas locais mantêm as pessoas informadas sobre eventos e questões em suas próprias regiões, promovendo o envolvimento cívico e a coesão social.

Prado (2005), apresenta como o jornalismo esportivo muitas vezes tem um departamento separado e que precisa abordar as matérias de uma forma diferente: *...a maioria das emissoras, dá ao esporte tratamento diferenciado. O departamento é separado do jornalismo e tem diretor próprio, chefes, repórteres, editores, enfim uma equipe específica.* (PRADO, 2005,p.103)

Em resumo, o Jornalismo não é apenas um campo profissional; é um pilar da democracia e um guardião da verdade. Sua importância transcende as páginas dos jornais e as telas de televisão, moldando a sociedade e empoderando as pessoas com informações necessárias para uma tomada de decisão informada.

1.4- Telejornalismo Esportivo

O Telejornalismo é uma forma crucial de Jornalismo que utiliza a televisão como meio de comunicação para apresentar notícias e informações ao público. Com sua capacidade de alcançar grandes audiências e transmitir imagens em tempo real, o telejornalismo desempenha um papel fundamental na sociedade contemporânea.

Barbeiro e Lima (2005, p.108) citam que:

A emoção faz com que o jornalismo esportivo no veículo eletrônico esteja sempre numa linha tênue entre a pieguice e a razão [...] Costuma-se dizer que não há boa cobertura esportiva sem emoção, mas o jornalista não pode se deixar levar por ela. O exagero é um passo para a desinformação. (BARBEIRO e LIMA,2005, p.108)

Os telejornais também têm um impacto significativo na formação da opinião pública. A forma como as notícias são apresentadas, os ângulos escolhidos e o tempo dedicado a cada história podem influenciar a percepção do público sobre questões específicas.

O telejornalismo desempenha um papel crucial na cobertura de eventos de última hora e emergências. Com equipes de repórteres e com câmeras prontos para entrar em ação, os telejornais fornecem informações em tempo real sobre desastres naturais, crises políticas e outros eventos críticos.

No entanto, o telejornalismo também enfrenta desafios, como o risco de sensacionalismo em busca de audiência e a necessidade de manter um equilíbrio entre entretenimento e informação. Tendo isso em vista Nathalia da Silveira, aponta que o imediatismo, "faz parte do "shownarlismo" a exaltação de atletas. Considerá-los heróis e exemplos. Fácil acompanhar como campeões se tornam celebridades. Desfiles em carros abertos. Personificação da notícia, notoriedade, amplificação são valores-notícia destacados [...] *Contanto, o jornalista não pode cair na armadilha de tornar o atleta um herói e esquecer que outros "heróis" também existem ou estão prestes a aparecer.* Em outro momento ela afirma, [...] *o público pede novidade e informação de qualidade, cabe ao repórter atender a esses pedidos.* (Silveira, 2009, p.59)

1.5- A Imparcialidade no Jornalismo Esportivo

A imparcialidade no Jornalismo Esportivo é uma questão central que muitas vezes desafia os profissionais da área. O desafio reside em equilibrar a paixão e o entusiasmo pelos esportes com a responsabilidade de fornecer uma cobertura justa e objetiva.

Em sua essência, a imparcialidade significa que os jornalistas esportivos devem evitar mostrar favoritismo em relação a uma equipe, jogador ou evento específico. Isso significa que eles devem relatar os fatos de maneira justa, sem distorcer a realidade em favor de seus próprios interesses ou preferências pessoais.

Tendo a imparcialidade em vista, Armand e Mattelart (1999) dissertam sobre a importância da linguagem e como ela estando presente a sociedade pode influenciar os receptores das notícias e informações:

A linguagem não pode ser reduzida a um reflexo dos interesses sociais e que portanto existe certa autonomia, mas enfatiza encontrar-se ela presa em relações sociais [...]. As avaliações de um discurso e as respostas individuais a um enunciado estão longe de ser uniformes. Encontram-se em constante transformação de acordo com a história e a evolução da subjetividade. (ARMAND e MATTELART, 1999)

No entanto, a imparcialidade no Jornalismo Esportivo pode ser um desafio real, especialmente quando os jornalistas têm uma ligação emocional com uma equipe ou esporte em particular. É fundamental que os profissionais reconheçam esses vínculos pessoais e façam um esforço consciente para separar suas emoções do trabalho jornalístico.

Além disso, os jornalistas esportivos também enfrentam pressões externas, como patrocinadores, torcedores e até mesmo as próprias organizações esportivas, que podem influenciar a cobertura de eventos. Manter a integridade e a imparcialidade diante dessas influências é um desafio constante. Como Andrade (2018), cita a mídia, foi feita para poder auxiliar a carreira profissional de jornalistas, *"A fidelidade criada por parte dos seguidores com os jornalistas esportivos através das mídias sociais, pode ser um diferencial para sua profissão."* Em outro momento, ele também fala que:

As mídias sociais possibilitam aos comunicadores a possibilidade de mais do que interagir com seus leitores, mas de permitir que os interlocutores colaborem na pauta e produção do conteúdo. A web proporciona a união de conhecimentos e

principalmente de interesses para o 'garimpo' de informações sobre determinado assunto. A interatividade e proximidade das redes sociais, facilita ainda mais esse processo. (ANDRADE, 2018,p.08)

A imparcialidade no Jornalismo Esportivo é importante porque ajuda a manter a credibilidade da profissão. Quando os fãs de esportes confiam que estão recebendo informações precisas e justas, isso contribui para a integridade do esporte em si. Além disso, promove um ambiente onde o debate saudável e a análise equilibrada podem prosperar.

A imparcialidade no Jornalismo especializado é uma pedra angular da ética jornalística. Embora seja um desafio, é fundamental para manter a credibilidade e a integridade dessa forma de Jornalismo, permitindo que os fãs de esportes tenham confiança na objetividade das notícias e análises que consomem.

Descrição do Produto

O produto pertence a parte das mídias emergentes, com publicação online pela plataforma *Wix.com*, é um conteúdo original (pois trata-se de uma Longform sobre a Imparcialidade do Telejornalismo no futebol brasileiro). Foram entrevistadas 11 fontes, sendo 2 ex-jogadores (Zico e Ataliba), 2 profissionais da comunicação (João Palomino e Thiago Uberreich), 2 técnicos (Elano e Marcos Falopa) e 5 torcedores e amantes de futebol (André Oliveira, Caio Lopes, Paulo Henrique, Pedro Henrique e Victor Hugo Goes).

O projeto é composto por vários elementos ilustrativos e audiovisuais dentre eles estão presentes no produto: imagens, entrevistas em vídeos, entrevistas em áudios e entrevistas escritas. Além disso, a Longform é dividida em três matérias, cada uma apresentando uma situação em que a falta de imparcialidade acabou prejudicando diferentes profissionais. O produto utiliza de conceitos trabalhados dentro do jornalismo imersivo e utiliza a Longform como ferramenta para a interação do leitor com o produto, dentro do ambiente digital/virtual e narrativas imersivas.

Descrição do Processo de Criação

Quando se pensa em Imparcialidade se existem muitas opções e assuntos que podem vir a ser abordados. Também é possível perceber sua presença constante em nossa sociedade, sendo a maioria das vezes notada pela sua falta.

Após um dia letivo, com aulas do professor Raphael Leal e motivado pela frase dita pelo mesmo: “O TCC não tem que ser só mais um trabalho, o TCC tem que ser algo que tenha um impacto positivo na sociedade.” Liguei a televisão para ver um programa esportivo e pude perceber que alguns profissionais da comunicação acabavam por falhar com a imparcialidade. Ainda com a frase na mente comecei a pensar em retratar a falta de imparcialidade nos meios de comunicação.

O tempo foi passando e eu fui percebendo cada vez mais essa falta de imparcialidade, também percebi que a imparcialidade é um tema muito amplo e que teria que restringir a algo mais específico. Como sempre tive apreço por esportes, no início decidi retratar a falta de imparcialidade dos meios de comunicação esportivos.

Novamente percebi que a falta de comunicação nos meios esportivos era ainda um tema muito amplo e que eu estava fazendo aquele TCC com foco maior no futebol. De primeira não alterei o meu tema, porém com orientação tanto da minha orientadora quanto dos avaliadores da minha pré banca restringir mais o tema para a imparcialidade do telejornalismo no futebol brasileiro.

Após definir o tema, comecei a fazer pesquisas bibliográficas relacionadas, seja na biblioteca virtual da faculdade como também na biblioteca física. Tendo cada vez mais certeza de que abordaria a imparcialidade no futebol brasileiro. Tendo feito boa parte das minhas pesquisas bibliográficas decidi começar a ir atrás de possíveis fontes e entrevistas.

No início confesso que não estava muito confiante pois todas pessoas que eu tentava entrar em contato acabavam por não me responder. Porém conversando com o coordenador do curso de jornalismo da Faculdade Canção Nova, alguns colegas de sala e também amigos pessoais as coisas foram fluindo e comecei a ter retorno em minhas abordagens.

Por conta de muitos dos meus entrevistados serem içados acabei optando por preferir fazer entrevistas via WhatsApp onde eu mandava as perguntas e eles poderiam me responder em formato de áudio, vídeo ou mensagem.

Para a minha Longform pensei em retratar como a falta de imparcialidade pode afetar três ambientes distintos relacionados ao futebol. Sendo eles Técnicos, Jogadores e Profissionais da área da comunicação.

O primeiro ambiente em que eu consegui um entrevistado foi o dos profissionais da área da comunicação que foram compostos João Palomino ex jornalista da ESPN e atualmente CEO da LiveSports e Thiago Uberreich jornalistas da Jovem Pan.

Após conseguir as entrevistas na área dos profissionais da comunicação, consegui entrevistar pessoas muito importantes na área dos jogadores, o primeiro foi o ex jogadores e ídolo tanto do Flamengo quanto da seleção brasileira Zico e também consegui a entrevista do ex jogador Carlos Ataliba um amigo pessoal e um grande profissional do esporte.

Com relação aos técnicos é onde eu tive mais problemas pois a maioria por se tratar de um assunto mais delicado acabava por não considerar a entrevista ou não responder quando contatados. Porém com muito esforço e luta consegui do ex jogador e técnico Elano.

Tendo todas essas entrevistas comecei o processo de criação das matérias e também de decupagem dos vídeos, dos áudios e textos.

Depois de fazer todos os áudios e vídeos comecei a pensar em como construiria a Longform, em qual site seria produzida, quais seriam as cores a serem utilizadas por assim em diante.

A minha primeira ideia para a pagina inicial era que ela fosse interativa então o leitor poderia interagir e assim ser redirecionado para as matérias. Com o tempo, percebi que não seria possível fazer uma página inicial interativa, então pensei em colocar um design, uma visão de cima de um campo de futebol, em que o leitor, rolando para baixo poderia ter acesso às três matérias ou pelo cabeçalho que estaria localizado na parte de cima.

Após a definição de como seria a interação do leitor com a Longform, comecei a trabalhar nos projetos, pesquisar ilustrações que mais me agradassem e que mais representassem o tema que estava sendo abordado.

Paralelo ao design, comecei a escrita das minhas matérias e à medida eu que fui progredindo nisso e enviando à minha orientadora para que ela pudesse me dar um retorno e fizesse essas correções necessárias.

Após concluir as matérias, comecei a colocá-las na Longform e fui fazendo os ajustes para deixar a própria Longform mais harmônica. Ajustando a paleta de cores, fontes, desenhos onde se localizavam os vídeos, onde seriam localizadas as matérias, quais tipos de mídia cada matéria iria conter.

Sinopse

A falta de imparcialidade nos meios de comunicação esportivos é um problema que afeta muitos espectadores e fãs de esportes. Em muitos casos, os jornalistas e comentaristas esportivos têm uma preferência por um determinado time, atleta ou país, o que pode influenciar negativamente a cobertura de eventos esportivos.

Essa falta de imparcialidade pode levar a uma cobertura tendenciosa e injusta, que pode afetar a percepção pública dos eventos esportivos. Além disso, a falta de imparcialidade pode prejudicar a credibilidade dos meios de comunicação esportivos e seus profissionais, afetando a confiança do público neles.

Para combater esse problema, é importante que os meios de comunicação esportivos estabeleçam padrões éticos claros e implementem políticas para garantir a imparcialidade e objetividade na cobertura de eventos esportivos. Isso pode incluir a proibição de jornalistas e comentaristas esportivos de expressarem preferências pessoais em relação a times, atletas ou países, bem como a implementação de mecanismos para monitorar e garantir que a cobertura esportiva seja equilibrada e justa para todos os envolvidos.

Orçamento

Itens	Valor estimado
Impressão e Encadernação	R\$ 125,00
Viagens a São Paulo (Entrevistas)	R\$ 200,00
TOTAL	R\$ 325,00

Público-Alvo

Na sociedade atual a necessidade por imediatismo, pela necessidade de ser o primeiro a transmitir uma notícia, acaba gerando a criação de desinformação, por conta de não ter fontes confiáveis ou até mesmo não ter todas as informações necessárias para produzir uma matéria.

Além desse fator, a comunicação atual também é diretamente afetada pela falta de imparcialidade na transmissão de notícias e informações. Isso existe pois alguns dos comunicadores deixam os valores éticos do jornalismo de lado e acabam por na emoção deixado assim transpassar a parcialidade na transmissão de informação, tornando isso uma desinformação. O público alvo deste produto é a sociedade que consome notícias do futebol brasileiro como meio esportivo, assim visando orientar as pessoas sobre a importância da imparcialidade na transmissão de notícias e informações

Viabilidade de publicação ou exibição

A viabilidade de publicação e/ou exibição está ligada ao público-alvo, assim o produto pode ser publicado nas redes sociais de grandes canais brasileiros de transmissão esportiva, já que grande parte da sociedade hoje acaba buscando e tendo informação através das redes sociais. A *Longform* sobre a Imparcialidade do Telejornalismo no futebol brasileiro também pode ser exibidas em programas esportivos das grandes emissoras brasileiras, por exemplo, "Globo Esporte" e "Esporte Espetacular" da Globo, "Redação SporTV" e "Tá na Área" do SPORTV entre outros

Na área acadêmica, o trabalho também atende aos interesses de estudantes e pesquisadores ligados ao Jornalismo Esportivo.

Considerações Finais

Ao produzir uma reportagem multimídia sobre a imparcialidade do Telejornalismo no futebol brasileiro, baseando o TCC em conceitos do jornalismo imersivo e na Longform, com esse trabalho pude mostrar como a falta da imparcialidade acaba por afetar três ambientes e profissões distintas, que acabam se relacionando através do futebol. Esse trabalho também visa mostrar que até os profissionais da área da comunicação estão suscetíveis a erros e que esses erros podem gerar consequências terríveis para a sociedade.

Na pesquisa bibliográfica especificamente na parte do desenvolvimento do texto, foi possível compreender os princípios e a ética do jornalismo e também entender que a falta da imparcialidade não é um problema atual e sim recorrente em todos os ambientes da comunicação.

O meu objetivo com a Longform é mostrar os efeitos negativos que a falta da imparcialidade causa em técnicos, jogadores, profissionais da área da comunicação. Outro objetivo é também mostrar principalmente para os profissionais da comunicação que essa falta de imparcialidade só descredibiliza todo trabalho do profissional e também acaba descredibilizando o canal ou veículo onde essa notícia foi transmitida de forma parcial.

À medida em que fui avançando com o trabalho, conseguindo algumas entrevistas, tendo ajuda e a correção da minha orientadora, tendo o auxílio de colegas de sala e do coordenador do curso, tive mais clareza com relação às fontes, às ideias e aos temas que foram abordados no trabalho. Fui percebendo cada vez mais que a imparcialidade estava enraizada na comunicação brasileira independente de qual fosse o tema abordado.

Percebi que esse era o tema que eu queria abordar, pois era um tema importante pra sociedade e que também estava muito relacionado à área do jornalismo em que eu pretendo seguir carreira, que é o jornalismo esportivo.

Referências

- ARMAND; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. 1999.
- BARBEIRO, Heródoto; DE LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual do Telejornalismo: Os segredos da Notícia na TV**. 2005.
- CHRISTOFOLETTI, Rogério. **Ética o Jornalismo**. 2005.
- DA SILVA, Camile Luciane; JUNIOR, Wanderley Marchi. **Comunicação Televisiva: Reflexões e Considerações sobre o Telejornalismo Esportivo**. 2009.
- DA SILVEIRA, Nathália Ely. **Jornalismo Esportivo: conceitos e práticas**. 2009.
- DE ANDRADE, Luís Eduardo Meira. **Jornalismo Esportivo e a convergência midiática**. 2018.
- FARIA, Gustavo. **Assessoria de Imprensa Esportiva**. 2018.
- GONTIJO, Silvana. **O livro de ouro da Comunicação**. 2004.
- MEUNIER, Jean-Pierre; Peraya, Daniel. **Introdução às teorias da comunicação**. 2008.
- PRADO, Flávio. **Ponto eletrônico**. 2005.
- FRANCO, Giullya. "História do Futebol"; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/educacao-fisica/historia-do-futebol.htm#:~:text=O%20futebol%2C%20esporte%20que%20%C3%A9,com%20a%20cria%C3%A7%C3%A3o%20das%20regras>. Acesso em 19 de outubro de 2023.
- PERUCH, Thiago. **História da comunicação | 18/01/2022; UFMG**. Disponível em: <https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/historia-da-televisao/> acesso em 25 de outubro de 2023.
- SILVA, Daniel Neves. **História da televisão; Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/breve-historia-televisao.htm>. Acesso em 28 de outubro de 2023.
- DIAS, Pedro Augusto. **Neymar na seleção brasileira; jogos, gols e assistências | 17/10/2023**. Disponível em: <https://www.goal.com/br/not%C3%ADcias/neymar-na-selecao-brasileira-jogos-gols-e-assistencias/htlrsc2lvw311m5kelj63hgm#> acesso em 30 de outubro de 2023.
- PEDROSA, Leyberson e FERREIRA, Luiz Cláudio Ferreira. **TV brasileira: a cronologia dos primeiros anos | 18/09/2020**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-09/tv-brasileira-programacao-primeira-de-cada#> acesso em 02 de novembro de 2023.
- TRAMAGAL, Agostinho. **Futebolando | 10/09/2010**. Disponível em <http://futebolandotramagal.blogspot.com/2010/09/origem-do-treinador-de-futebol-nos.html> acesso em 05 de novembro de 2023.